

PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

Colégio Brasileiro de Radiologia esclarece resultados de artigo científico e reafirma segurança das tomografias computadorizadas

Diante de artigo publicado na *JAMA Internal Medicine* que sugere que, se as práticas atuais de dosagem e utilização de radiação continuarem, os cânceres associados à tomografia computadorizada (TC) poderiam, eventualmente, representar 5% de todos os novos diagnósticos de câncer por ano, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) vem esclarecer aos médicos e pacientes os seguintes pontos com o intuito de evitar pânico e possíveis danos:

1. *A forma de divulgação do trabalho deu margem a uma interpretação fora do contexto científico ao não enfatizar que os resultados são oriundos de estimativas feitas a partir de modelagem matemática, com base no total de exames de tomografia realizados nos Estados Unidos em 2023, ou seja, trata-se de modelos de risco, e não de observações clínicas diretas;*
2. *O modelo de análise utilizado presume que qualquer dose de radiação, por menor que seja, aumenta proporcionalmente o risco de câncer. No entanto, essa suposição é controversa, especialmente em doses baixas (<100 mGy), como ocorre na maioria dos exames de TC;*
3. *Assim, o CBR recomenda aos brasileiros que realizem as tomografias computadorizadas prescritas por seus médicos, pois são, muitas vezes, exames imprescindíveis;*
4. *Nenhum exame, incluindo os que utilizam radiação ionizante, como as TCs, deve ser descartado. Contudo, os médicos devem esclarecer aos pacientes os benefícios e os riscos envolvidos no diagnóstico e tratamento de uma doença.*

Para otimizar o uso adequado das tomografias computadorizadas e de outros exames de imagem, o CBR recomenda aos pacientes e seus familiares que:

- a) **Busquem esclarecimentos com seu médico** sobre o funcionamento, expectativa de resultados, vantagens e riscos de cada tipo de procedimento;
- b) **Indaguem sobre alternativas** ao uso de tomografias computadorizadas que não utilizam radiação, como ressonância magnética ou ultrassonografia, certificando-se do grau de especificidade desejado para cada caso;
- c) **Verifiquem a infraestrutura** do local onde os exames serão realizados (qualidade dos equipamentos, avaliações regulares, certificações e a confirmação de que os laudos são emitidos por médicos radiologistas qualificados);
- d) **Guardem os resultados** dos exames de imagem para comparações futuras.

Finalmente, o CBR reitera que o uso da tomografia computadorizada no diagnóstico de doenças é seguro e eficaz, contribuindo para a redução das taxas de mortalidade e o aumento da expectativa de vida, bem como para a diminuição do número de cirurgias invasivas, internações desnecessárias e tempo de permanência hospitalar.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem permanece atento ao tema e aos avanços técnicos e científicos, mantendo-se disponível para esclarecimentos à sociedade e aos gestores públicos e privados da área da saúde, com o objetivo de garantir que os brasileiros tenham acesso a cuidados radiológicos seguros e de alta qualidade.

São Paulo, 22 de abril de 2025

Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem